



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 46/2021
Período: 11/12/2021 - 17/12/2021
GEDES – UNESP/UNIFESP

- 1- Governo mobilizou Exército para auxiliar cidades acometidas por enchentes
- 2- Periódico criticou decisão do general Heleno de autorizar exploração de ouro amazônico
- 3- Jornalista comentou atritos entre almirante presidente da Anvisa e Bolsonaro
- 4- Polícia Federal deflagrou operação para investigar contrabando em aviões da FAB
- 5- Colunista comentou a escolha de general para a direção-geral do Tribunal Superior Eleitoral

1- Governo mobilizou Exército para auxiliar cidades acometidas por enchentes
Segundo reportagem do jornal *Correio Braziliense*, os estados de Minas Gerais e Bahia foram acometidos por fortes tempestades, que deixaram cinquenta e nove cidades em estado de emergência. A fim de auxiliar na redução de danos e lidar com o quadro de emergência, o governo federal autorizou a mobilização de tropas do Exército para “resgate e realocação de pessoas desabrigadas pelas enchentes e inundações”. (Correio Braziliense - Brasil - 14/12/21)

2- Periódico criticou decisão do general Heleno de autorizar exploração de ouro amazônico

Em editorial, o periódico *Folha de S. Paulo* criticou a autorização, por parte do general Augusto Heleno Ribeiro Pereira, ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), para exploração de ouro na região da Cabeça do Cachorro, no estado do Amazonas. De acordo com o jornal, era de conhecimento do GSI a proximidade da região com terras onde vivem cerca de 23 povos indígenas. Apesar de não ser ilegal, a decisão tomada pelo general Heleno, segundo o editorial, não condiz com uma atitude prudente e de boas intenções. Em coluna opinativa para a *Folha*, o jornalista Álvaro Costa e Silva traçou uma relação entre os militares e sua inclinação ao incentivo à garimpagem. Dentre essas relações, o colunista citou o apoio da ditadura militar (1964-1985) à exploração de minérios no início dos anos 1980 em Serra Pelada, localizada no estado do Pará, e mencionou o coronel do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra como um membro do regime apoiador do garimpo. Além disso, Costa e Silva discorreu acerca das últimas ações do atual ministro do GSI e argumentou que o general Heleno, um dos principais conselheiros do presidente

da República Jair Bolsonaro, reforça o aspecto de continuidade de uma atitude favorável à exploração de minérios na Amazônia. Ainda na *Folha de S. Paulo*, o colunista Jânio de Freitas destacou que não é recente o conhecimento por parte das Forças Armadas de que as milícias no sul dirigem focos crescentes de garimpo, desmatamento e contrabando de produção. (Folha de S. Paulo - Opinião - 12/12/21; Folha de S. Paulo - Poder - 12/12/21; Folha de S. Paulo - Opinião - 14/12/21)

3- Jornalista comentou a atritos entre almirante presidente da Anvisa e Bolsonaro
Em coluna opinativa para a *Folha de S. Paulo*, o jornalista e escritor Elio Gaspari comentou a relação do presidente da República, Jair Bolsonaro, com o almirante Antônio Barra Torres, diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A princípio, ainda no começo da pandemia, o almirante participou de passeatas com Bolsonaro que desafiavam a pandemia e o Supremo Tribunal Federal (STF), não se entendia com o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta e, segundo o autor, “tinha tudo para virar um daqueles aloprados que o general Pazuello levaria logo depois para o Ministério da Saúde”. Apesar disso, Gaspari afirmou que Barra Torres se afastou do negacionismo, recusou-se a patrocinar a cloroquina, defendeu a vacina e a ciência e agora está nessa “briga” com Bolsonaro quanto à exigência ou não do passaporte de vacina. (Folha de S. Paulo - Poder - 12/12/21)

4- Polícia Federal deflagrou operação para investigar contrabando em aviões da FAB

Conforme reportagem do periódico *Correio Braziliense*, a Polícia Federal (PF) deflagrou a 5ª fase da operação Quinta Coluna, que investiga o transporte de cocaína para a Europa através de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB). No total, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, Brasília (distrito federal) e em Florianópolis, estado de Santa Catarina. Além disso, a Justiça Federal determinou o “sequestro e bloqueio de imóveis, dinheiro e veículos de luxo dos alvos da operação”. A nova etapa da operação objetiva buscar provas de lavagem de dinheiro realizada por Marcos Daniel Penna Borja Rodrigues Gama, apontado pela PF como líder do esquema criminoso. Marcos Daniel e os demais investigados poderão responder pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa, a pena pode chegar a 13 anos de prisão. Ao comentar o caso, a FAB afirmou que nenhum militar da corporação foi alvo de busca e apreensão, ou de mandado de prisão realizados pela PF, e o processo segue sob sigilo da Justiça. A operação Quinta Coluna investiga o transporte de 37 quilos de cocaína em aeronaves da FAB, do Brasil para a Espanha, em 2019. O caso veio a público quando o sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues foi preso em Sevilha quando transportava drogas em voo que antecedeu a comitiva presidencial em uma viagem oficial ao Japão. O presidente da República, Jair Bolsonaro, seguia em outra aeronave. (Correio Braziliense - Brasil - 16/12/21)

5- Colunista comentou a escolha de general para a direção-geral do Tribunal Superior Eleitoral

Em coluna opinativa para o jornal *O Estado de S. Paulo*, a jornalista Eliane Cantanhêde classificou a escolha do general da reserva Fernando Azevedo e Silva para a direção-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022 como uma “jogada de mestre” dos ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. O general foi da turma do presidente da República, Jair Bolsonaro, no Exército, e ministro da Defesa durante parte de seu mandato, mas depois de demitido, segundo a jornalista, manteve-se atento ao governo federal. Para a colunista, o risco de que o presidente questione o resultado das urnas caso perca a reeleição é real. Ela lembrou que Bolsonaro já questionou as urnas eletrônicas, minando a confiança de seus apoiadores na lisura da eleição. Ela também citou declarações do general Augusto Heleno Ribeiro Pereira, chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que afirmou tomar remédio para não estimular o presidente a um golpe contra o Supremo Tribunal Federal (STF), e sugeriu a hipótese de Bolsonaro ser novamente alvo de atentado durante a campanha. Por isso, disse Cantanhêde, a presença do general Azevedo e Silva no TSE funcionaria como “anteparo simbólico a aventuras golpistas”. (*O Estado de S. Paulo - Política - 17/12/21*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Heed Mariano Silva Pereira

Laura Meneghim Donadelli (bolsista CAPES- doutorado)

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNESP/Franca

Alice Tomazzetti da Silveira

Gabriela Lopes Ferreira
Juliana Haniu
Leticia Beneves (bolsista CNPq)
Maria Júlia Barbosa Sena Nunes Scandiuzzi
Yuugo Gushiken

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Beatriz Grasiano Campos
Davi Campos Matos (bolsista PIBEX)
Débora Cruz Silva
Giovani Nunes de Aguiar
Giovanna Palas Soares Santos
Grazielly Dourado Santos
Rodrigo Freitas de Souza
Thalia Cristina Vieira Lima